

CRESCIMENTO DE PROGÊNIES DE *Ilex paraguariensis* St. Hil. EM VIVEIRO

¹Roberta Rodrigues Roubuste, ²Evandro Luiz Missio, ²Gerusa Pauli Kist Steffen,
²Joseila Maldaner, ²Rosana Matos de Moraes, ³Cleber Witt Saldanha

¹Bolsista PIBIC/CNPq, Centro de Pesquisa em Florestas, Santa Maria, RS, DDPA-SEAPDR.
Graduanda em Eng. Florestal, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

²Pesquisador (a), Centro de Pesquisa em Florestas, Santa Maria-RS, DDPA-SEAPDR.

³Pesquisador, Centro de Pesquisa em Florestas, Santa Maria-RS, DDPA-SEAPDR (Orient.).

INTRODUÇÃO

Ilex paraguariensis ocorre naturalmente no Rio Grande do Sul e apresenta elevado potencial econômico, pois suas folhas são utilizadas na produção de chá-mate e chimarrão. Assim, a sua propagação torna-se de extrema relevância para o estabelecimento de plantios com qualidade. Desta maneira, objetivou-se avaliar o crescimento de mudas de diferentes progênies de *I. paraguariensis* em viveiro.

MATERIAL E MÉTODOS

As sementes foram estratificadas em areia e posteriormente transplantadas para tubetes com volume de 100 cm³, contendo substrato comercial Carolina Soil® com adição de 6 g L⁻¹ de fertilizante de liberação controlada (FLC) Osmocote® 15-09-12. Os tratamentos consistiram de cinco progênies oriundas de Ilópolis-RS (P₁; P₃; P₁₁; P₁₃ e P₂₃). O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com cinco repetições e unidade experimental composta por três plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Foram avaliadas as seguintes características aos 330 dias após o transplante das mudas: altura (H), diâmetro do coleto (DC), relação H/DC, teor de clorofila (ICF) e fluorescência da clorofila *a*.

RESULTADOS

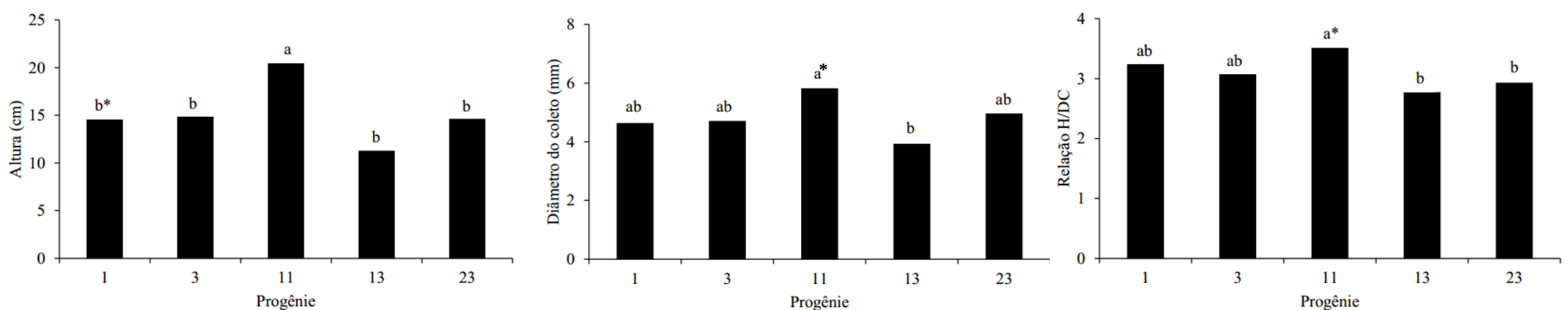


Figura 1: Altura, diâmetro do coleto e relação H/DC de mudas de *Ilex paraguariensis*, 330 dias após o transplante das mudas. *Médias seguidas pela mesma letra não diferem pelo Teste de Tukey a 5%.



Figura 2: Aspecto geral das mudas de *Ilex paraguariensis*, 330 dias após o transplante das mudas. Da esquerda para a direita, progénie 1, 3, 11, 13 e 23. Barra: 10 cm.

CONCLUSÃO

As progênies de erva-mate apresentaram diferenças no crescimento das mudas em viveiro, mostrando que é possível selecionar material genético que favoreça a propagação da espécie através de sementes.

AGRADECIMENTOS